

Letramento em saúde de pessoas com múltiplas morbididades em serviço da atenção secundária

Dalma Alves Pereira Borges¹; Virginia Visconde Brasil²; Katarinne Lima Moraes³; Vanessa da Silva Carvalho Vila⁴; Priscila Valverde de Oliveira

Vitorino⁵; Marina Aleixo Diniz Rezende⁶; Cláudia Regina Oliveira Zanini⁷

Universidade Federal de Goiás¹; Pontifícia Universidade Católica de Goiás²

Contato: Dalma Alves Pereira Borges <dalmaalvespereira@gmail.com>

Introdução

os princípios do letramento em saúde compõem a atenção centrada na pessoa, melhoram a comunicação entre os profissionais e usuários, facilitam o uso dos medicamentos e as orientações para autogerenciamento. O letramento em saúde (LS) inadequado tem sido relacionado ao maior risco para doenças cardiovasculares, diabetes mellitus (DM) e obesidade, estilo de vida menos saudável, maus resultados e taxas elevadas de mortalidade.

Objetivos

avaliar as condições de LS de pessoas com múltiplas morbididades em serviço da atenção secundária.

Métodos

estudo transversal realizado em ambulatório especializado no atendimento às pessoas com HAS onde o DM é prevalente, em um grande centro brasileiro. Foram avaliadas 82 pessoas com DM e HAS, em seguimento de no mínimo 05 anos e 10 consultas. Dados demográficos e clínicos foram obtidos na consulta de enfermagem e o letramento avaliado em 3 escalas da versão brasileira do Health Literacy Questionnaire (HLQ-Br). Identificados pontos fortes e fragilidades dos usuários relacionados ao seu LS. Quanto mais alto o valor, melhor a condição de letramento. Avaliada consistência interna, aplicado teste de Mann-Whitney e significância de 5%.

Resultados

média de idade foi 68,98±8,79 anos, sexo feminino (82,93%), mediana 04 anos de estudo (IIQ 3 - 8). Maioria dos pais (70,73%) não estudou. Menos da metade tinham valores controlados de hemoglobina glicada (34,15%) e de pressão arterial (36,59%). Alfa Cronbach do HLQ-Br foi 0,75. Os escores médios das escalas do HLQ foram 4,07±0,87 na Capacidade de interagir com a equipe (IE); 3,02±1,31 na Compreensão das informações (CI) e 2,84±1,25 em Encontrar boas informações (EI). Usuários do sexo masculino apresentaram maior pontuação nas três escalas. Aqueles com ≥ 4 anos de estudo e cujos pais tinham alguma escolaridade tiveram maior pontuação para EI e CI. Os usuários com excesso de peso tiveram mais facilidade para CI.

Conclusões

identificada fragilidade na dependência de outras pessoas para conseguir acessar e entender informações escritas. Mas a facilidade de envolvimento com os profissionais pode favorecer o uso de estratégias de comunicação para melhorar o engajamento do usuário em ações de prevenção, tomada de decisões e autogerenciamento da saúde. As competências e habilidades em LS requeridas para os usuários interagirem com os serviços de saúde, também dependem de como eles estão estruturados para promover cuidados em saúde e resolver as demandas das pessoas.